

O OUTRO LADO

BOLETIM DE HOSPITAIS E INSTITUIÇÕES DA ÁREA NA LINHA

Nº13

JUNHO/DEZEMBRO de 2005



H&I : “ O NOSSO PROPÓSITO É O DE TRANSMITIR A MENSAGEM AO ADICTO QUE NÃO PODE VIR CÁ FORA RECEBÊ-LA !!!

FAZER SERVIÇO EM H&I

Fazer serviço em H&I é a forma mais intensa e directa de passar a mensagem de NA.

Nas nossas reuniões, seja num Hospital numa Prisão ou numa Instituição de tratamento, estamos a falar com adictos que de uma forma ou outra estão a sofrer consequências do uso de drogas, e principalmente privados de liberdade.

O facto de podermos olharmo-nos nos olhos, falar directamente do que sentimos, IDENTIFICARMO-NOS, torna estas reuniões não só poderosas a nível de sentimentos, pela profundidade de comunicação que se estabelece, como ao nível de gratidão que nos transmite. Pelo privilégio que sinto ter, de poder partilhar com estes adictos tudo o que de bom tenho hoje na vida, eu que já estive igualmente desesperada, sem saber o que fazer e a achar que a minha vida ia ser sempre assim, tão igual ao que todos conhecemos: usar, ressacar e arranjar dinheiro para usar de novo.

Hoje temos a possibilidade de dizer aos outros que a vida pode ser mil coisas boas, ao gosto de cada um: ter filhos, namorados/as, maridos, mulheres, podemos rir e divertir, fazer surf, capoeira, ouvir música, dançar, trabalhar....

E lidar honestamente com os nossos sentimentos, o mais importante.

Sem ter de usar para os abafar.

Em 2005 mantivemos as três reuniões que temos a funcionar. Duas no Estabelecimento Prisional de Caxias e uma na Casa da Barragem.

Agradecemos aos adictos que se prontificaram a vir connosco partilhar pela sua boa vontade.

Aos adictos que estiveram presentes admiramos a coragem e a vontade de querer fazer diferente.

É um sentimento muito bom e muito especial quando nos encontramos um dia mais tarde cá fora!!! É único !!!

SE TENS AMOR PARA DAR

BOA VONTADE

E ALGUMA DISPONIBILIDADE

APARECE !!!

PODES FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DE ALGUÉM !!!!



“Hoje vêm buscar a mesa e a cadeira!!!”

CONTACTOS H&I NA LINHA

Coordenador: Paula 964129515

Reunião mensal às 4ª feiras,
no Centro Paroquial da Parede,
às 20.30 h, no andar de baixo

Como vi HI e como vejo e sinto HI hoje

“....via-os sim como gajos que me podiam entalar ou chibar....”...’

“ Hoje H.I. ajuda-me a manter-me limpo de tontaria...”

Vou aqui tentar resumir um pouco o que vivi numa das épocas de reclusão, pois seria impossível eu detalhar os 4 longos anos que tive como identidade um número com 3 dígitos.

Em 1997 fui detido e entregue a um E.P. Regional, julgado, condenado e passei a um E.P. de condenados, fui preso por várias razões, mas a principal foi por ser um adicto e como bom adicto na altura a usar tinha de me fazer à vida e a consequência foi a que acima referi. Dentro muros foi “pior a emenda que o soneto” pois as drogas eram mais escassas e as formas de obtê-las mais restritas mas nunca deixei de usar compulsivamente e criei problemas atrás de problemas, ora com dealers, ora com agiotas, ora com espertos. Enfim, vivia num circuito fechado em que era melhor cair em graça do que ser engraçado.

Após de uns 2 anos e 9 meses, surgiu a hipótese de aceder ao R.A.V.I. o que para mim era um sonho. Pelo menos podia ter umas visitas no exterior, já não falando das saídas precárias, mas existia um entrave para conseguir esta oportunidade. Tinha obrigatoriamente que fazer testes de despiste de drogas e eu estava a usar, sempre com a ideia de que amanhã “começo a ressaca” e com esta ideia chegou o dia em que sou chamado a ir ao copo. Por sorte consigo manipular a situação e as análises deram negativo a tudo.

Agora eu tinha o R.A.V.I. e a paranóia de não conseguir mantê-lo era muita, pois eu não parava de usar drogas e a qualquer momento me podiam estragar o sonho, por alguma suspeita de algum guarda ou chibadela.

E foi assim que comecei a ir às reuniões de H.I. Na altura havia uns vizinhos que lá iam frequentemente e, como estes entravam e saíam por onde o corpo de guardas se movimentava, para mim aquilo não era mais nem menos de que uma

forma do Director Chefe de guardas, Psicólogo e Educadoras tinham encontrado para ver quem queria largar o consumo ou já o tinha conseguido largar. E verdade seja dita eu não os via como tipos que me queriam ajudar via-os sim como gajos que me podiam entalar ou chibar, sei lá... Eu ia lá só numa de marcar presença, pelo sim ou pelo não, ouvia as partilhas principais a que chamava de tangas monumentais, pois para mim nesses tempos de doença não existiam adictos. Existiam sim drogados, com a infeliz ideia de que se fora drogado um dia seria drogado para sempre. Isto na altura, no bom sentido da coisa. sem olhar para os danos que aconteciam na minha própria vida, e então a droga era boa e quem lhe tocasse como eu o fazia não queria outra coisa.

Pois é foi assim o meu primeiro contacto com H.I. ... Hoje, H.I. ajuda-me a manter-me limpo de tontaria pois não sou só um membro de N.A. como também um servidor de H.I. da Linha e assim passei hoje em dia a ser um daqueles tipos que leva estas reuniões às prisões e outras instituições. Faço-o por me ajudar a não me esquecer donde vim e por saber o que aí sofri e vi sofrer, com uma expressão fria no rosto de sentimentos apagados. Graças a Deus e a mim também, pois faço por isso todos os dias, manter-me limpo. À custa de pedir ajuda, de fazer serviço e frequentar reuniões de N.A. E sentir que não sou o único, que como eu há muitos mais, faz- me sentir mais seguro e claro. Se mais houverem tudo isto terá um futuro mais sólido e promissor...

Se estás a ler isto junta-te a mim Amigo pois eu quero ter mais Amigos sem interesses mas simplesmente com vontade de viver e serem felizes.

Boa Sorte, Saúde e que tudo vós corra bem.

RENATO

NADA MUDA SE NADA MUDA

PORQUE ESTOU AQUI?

Sempre, mas sempre em toda a minha vida nunca estive em lado nenhum, a minha cabeça estava somente focada em drogas e não havia mais nada para além disso, as pessoas eram objectos de uso, de mentira, roubo e manipulação. Nessa altura perdi tudo a minha dignidade como pessoa, até a vontade de viver, cada dia era um sacrilégio.

Hoje aqui, agora e em recuperação tenho tudo o que nunca tive; foi NA que me salvou a vida, com esta imensidade de amigos, recuperei a minha integridade.

Junto da minha família, no trabalho e recuperei-me a mim própria, vivendo e sentindo tudo a que me permito com ajuda.

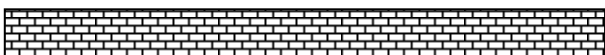
Ajuda? Até já consigo pedir ajuda!!!!

PORQUE ESTOU AQUI? PORQUE HOJE A VIDA NÃO É UM SACRILÉGIO, É UMA DÁDIVA !!

E EU ADORO VIVER !!!!!!!!!!!

+24 Horas

Patrícia



CARTA DA PRISÃO

Hoje teria marcado o 63º aniversário do meu pai, fosse ele ainda vivo. Também marca o meu 1º dia de encarceramento numa prisão.

Tenho passado muito tempo dentro e fora de prisões e centros de recuperação devido ao meu uso e abuso. Perdi o meu irmão para a doença da adicção e culpei-me porque fui que o introduzi à droga.

Em menos de 1 ano depois perdi repentinamente o meu pai devido a 1 ataque de coração. Também me senti responsável pela sua morte, das dores de cabeça que lhe trouxe e a outros enquanto crescia a minha doença. Menti, enganei-me e roubei, magoando todos no meu caminho, tudo para conseguir a próxima dose.

A única coisa que me importava era ficar pedrado. Se não podias contribuir, com dinheiro, uma trip, drogas ou contactos, então não tinhas qualquer uso para mim. Mal eu sabia que eu não tinha utilidade para mim próprio.

Sei disso agora e apesar de ter 39 anos, não me sinto desamparado, pois encontrei um melhor caminho. Sim, se estás a ler isto, adivinhaste – é o programa de NA.

Através do programa, apesar de ter usado drogas na última década, descobri que posso aprender a viver a vida como ela é, tudo sem o uso de drogas.

Estou a aprender a ser responsável pelas coisas de que sou responsável (eu!) e não pelas coisas que pensava que era (as mortes do meu pai e do meu irmão).

Ao partilhar com os outros em NA a dor que sentia, compreendi que há muitas circunstâncias que estão para além do meu controlo, especialmente as mortes das pessoas que me são queridas.

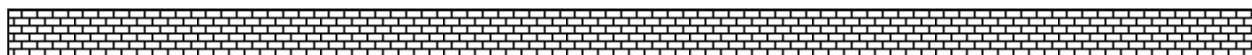
A minha presente situação (encarcerado) deu-me uma outra oportunidade de vida. O meu 1º pensamento foi o de que a minha vida tinha acabado. No entanto, comecei recentemente a acreditar que a minha vida começou agora devido ao programa de NA me ensinar que tenho escolha de viver se assim o desejar. Ser 1 membro de NA tornou isto possível, e por causa disto estou ansioso por uma vida melhor sem o uso de drogas.

Enquanto usava drogas estava espiritualmente morto. Por isso, não me posso esquecer que, se usar, acabo com todos os meus sonhos. Hoje, tenho sonhos e objectivos que posso concretizar ao continuar ligado a NA.

Quero agradecer ao programa de NA por me ajudar a ver a luz. Por isso, uma vez mais, obrigado.

AM, New York, EUA

(carta retirada do Reaching&Out V17, Nº8 P8)



ORÇAMENTO HI
2º SEMESTRE 2005



Descrição de Custos:	
Gasolina	25.00€
Inter Subcomissões	100.00€
Literatura	0.00€
Diversos(Boletim)	40.00€
TOTAL	165.00€

Inter Subcomissões
29-30 Outubro de 2005

Estivemos presentes no Inter Subcomissões onde ficámos a conhecer o serviço que as várias Subcomissões de NA têm desenvolvido.

Estiveram presentes HI de várias Áreas, Lisboa, Linha, Algarve, Porto, Minho, Trás-os Montes. Linha Telefónica, Unidade e Serviço, Informação Pública, Serenidade, Traduções, Actividades, são outras Subcomissões que continuam a funcionar transmitindo a mensagem, cada uma da sua maneira. Onde, se quiseses participar e ao teu gosto, podes vir fazer serviço, que és bem vindo.

SERENIDADE – O Teu Jornal
LÊ QUE RESULTA

UNIDADE E SERVIÇO



LINHA TELEFÓNICA
Nº GRÁTIS DE NA
Liga que resulta

